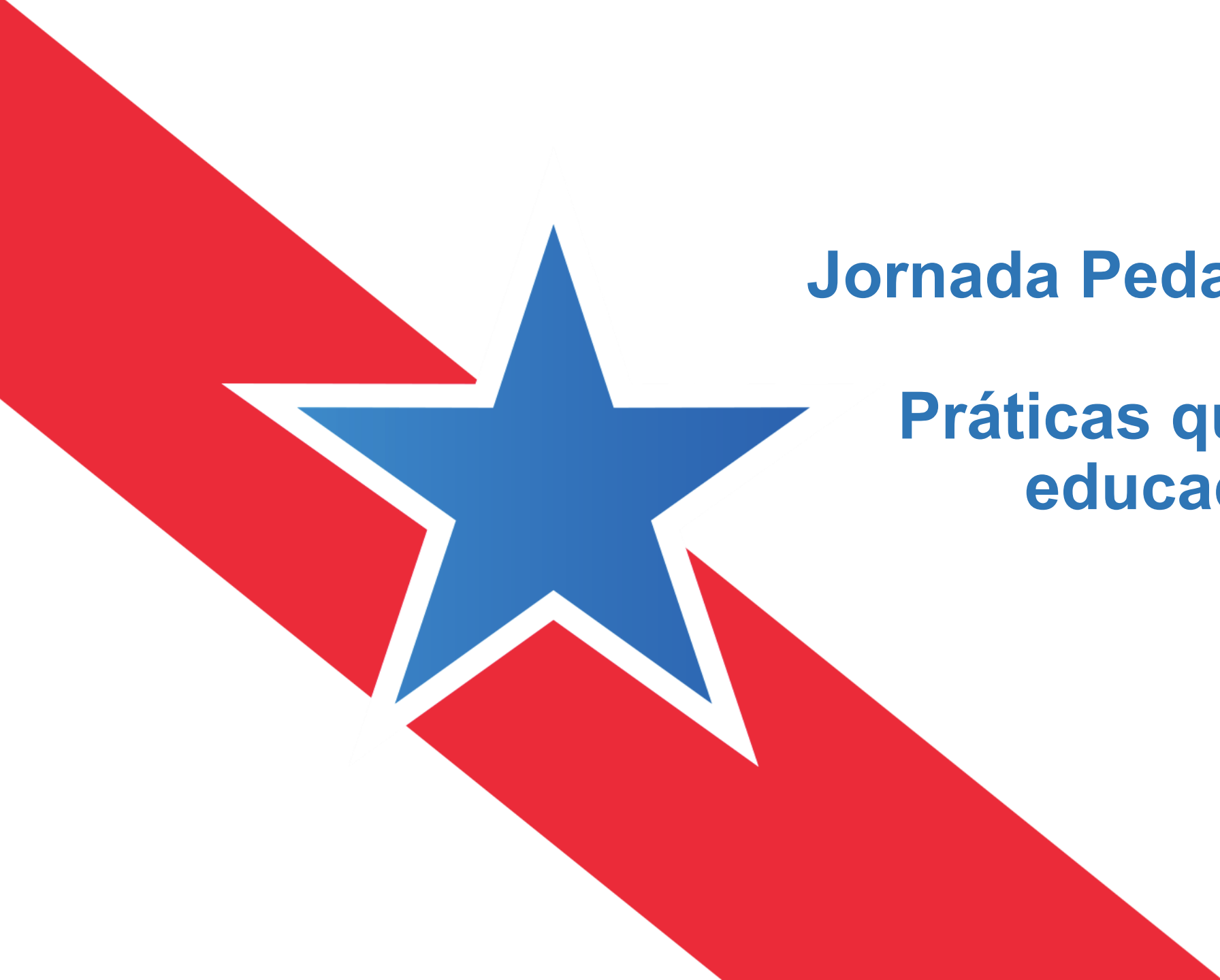


A graphic on the left side of the slide features a blue five-pointed star with a white outline. The star is positioned between two thick red diagonal stripes that cross the frame from the top-left to the bottom-right.

Jornada Pedagógica 2026:

**Práticas que inspiram a
educação paraense**

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
SECRETARIA ADJUNTA DA EDUCAÇÃO BÁSICA – SAEB



3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO - Elaborado por : Alexander Ferreira da Silva, Luciel Antônio da Silva Macêdo e Joaci de castro lima

Secretaria de Estado de Educação (SEDUC/PA)



APRESENTAÇÃO PEDAGÓGICA DO CADERNO



Pará / 2026

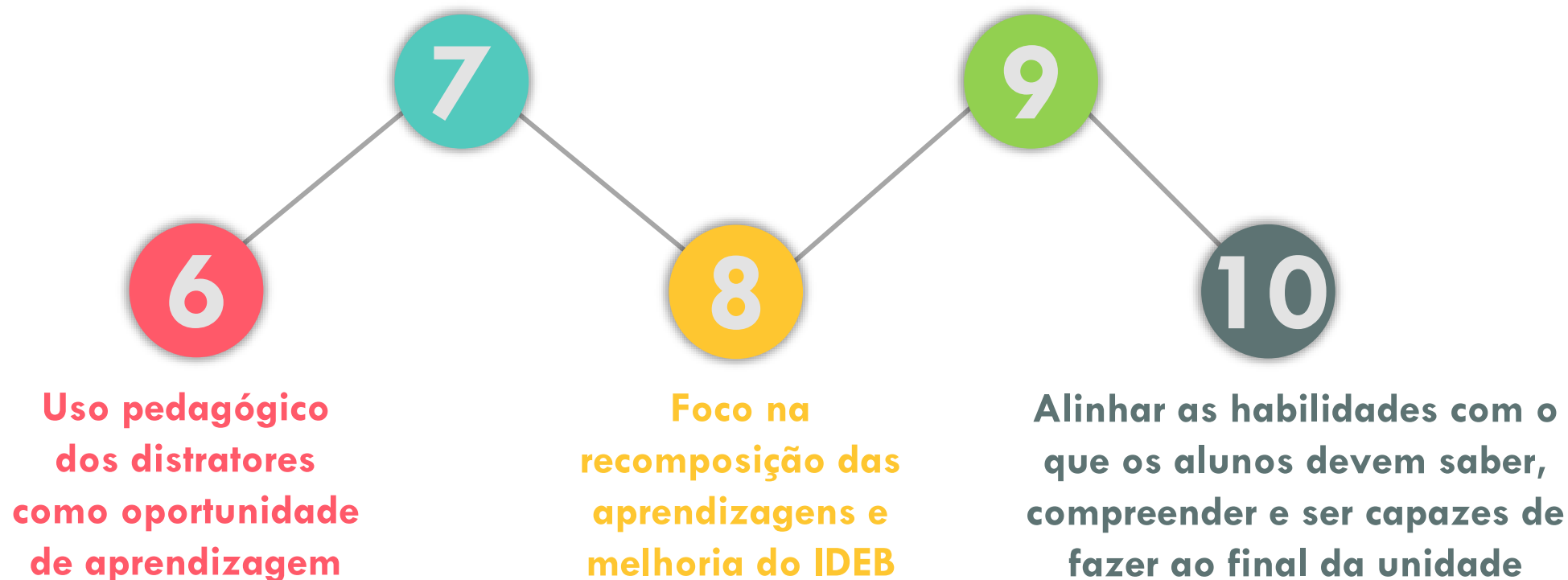
SECRETARIA ADJUNTA DE
EDUCAÇÃO BÁSICA

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO



**Quadro de alinhamento:
competência, objeto de
conhecimento e
habilidade**

**Conteúdo como meio para
desenvolver habilidades,
não como fim**



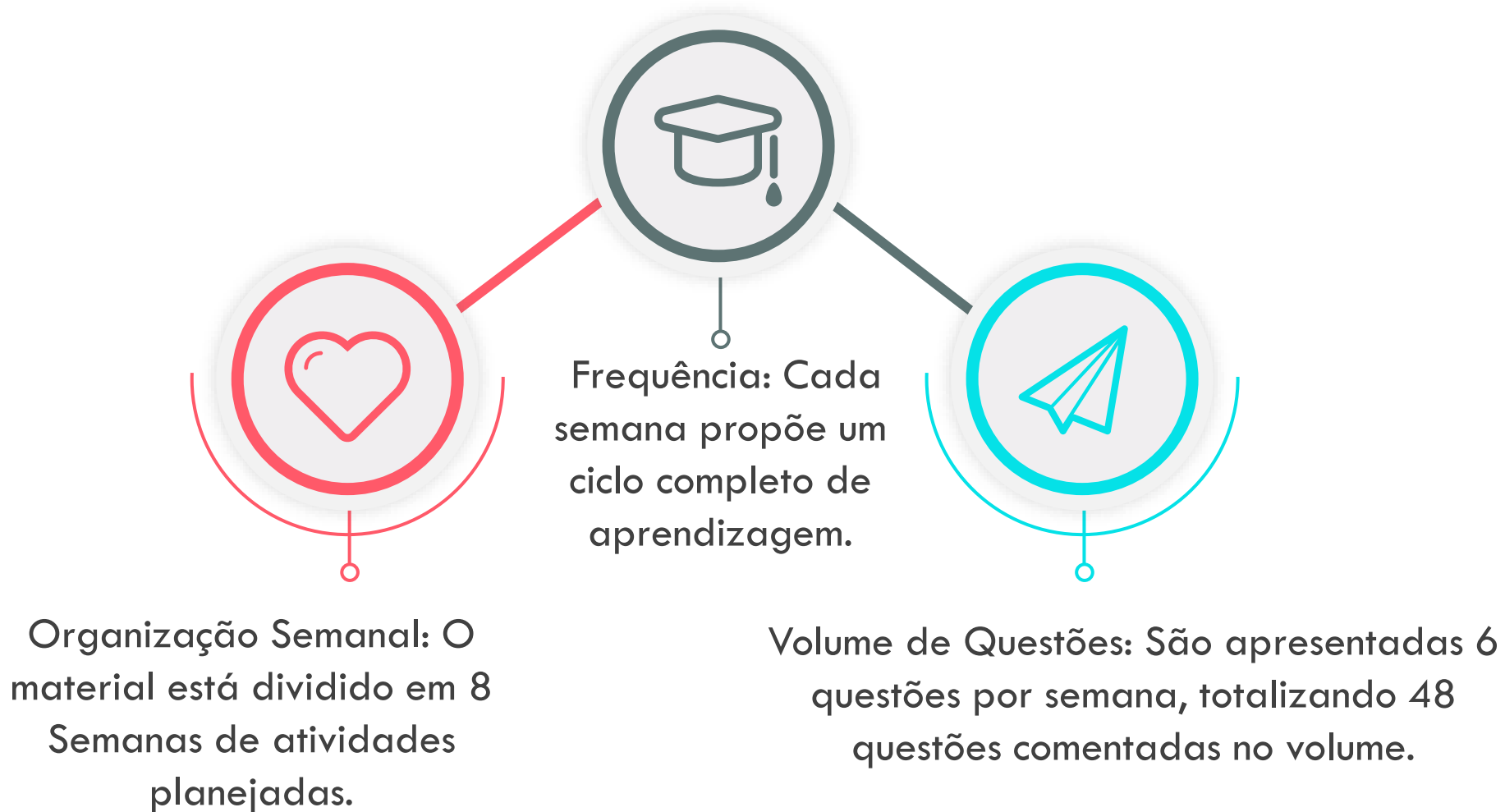
Pará / 2026

SECRETARIA ADJUNTA DE
EDUCAÇÃO BÁSICA

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO



Organização Geral



Pará / 2026

SECRETARIA ADJUNTA DE
EDUCAÇÃO BÁSICA

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO





ESTRUTURA DE CADA SEMANA DO CADERNO

1

**QUADRO
CURRICULAR**

2

**DE OLHO NO
CONCEITO**

3

**APROFUNDA-
MENTO
DAS
APRENDIZA-
GENS**

4

**QUADRO DE
RELAÇÃO DE
HABILIDADES
E
DESCRITORES**

Pará / 2026

SECRETARIA ADJUNTA DE
EDUCAÇÃO BÁSICA

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO





ESTRUTURA DE CADA SEMANA DO CADERNO



Pará / 2026

SECRETARIA ADJUNTA DE
EDUCAÇÃO BÁSICA

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO



GOVERNO DO
PARÁ



ÁREA DE CONHECIMENTO: CIÊNCIAS DA NATUREZA

COMPONENTE CURRICULAR: BIOLOGIA

Competência	Objeto de conhecimento	Habilidade (ENEM)
Competência de área 8 – Apropriar-se de conhecimentos da biologia para, em situações problema, interpretar, avaliar ou planejar intervenções científico tecnológicas.	Biomas brasileiros e adaptações (Amazônia, Mata Atlântica, Pantanal e Pampas)	H28 – Associar características adaptativas dos organismos com seu modo de vida ou com seus limites de distribuição em diferentes ambientes, em especial em ambientes brasileiros.

Pará / 2026

ADAPTAÇÕES BIOLÓGICAS AOS BIOMAS BRASILEIROS

Amazônia, Mata Atlântica, Pantanal e Campos Sulinos

Os biomas brasileiros apresentam enorme diversidade de condições ambientais, variações de umidade, luminosidade, solo, regime de cheias, altitude e temperatura. Para sobreviver a esses ambientes tão distintos, plantas e animais desenvolveram **adaptações morfológicas, fisiológicas e comportamentais** que determinam seus limites de distribuição e seu modo de vida. Nos biomas da Amazônia, da Mata Atlântica, do Pantanal e dos Campos Sulinos, tais adaptações se manifestam de maneiras singulares, moldadas pela interação entre organismos e ambiente.

1. Floresta Amazônica: vida sob umidade extrema e competição por luz

A Floresta Amazônica é um bioma equatorial marcado por altas temperaturas, elevada umidade e chuvas intensas ao longo de todo o ano, condições que tornam a luz e o espaço recursos altamente disputados. Nesse ambiente, as plantas desenvolveram adaptações como árvores emergentes que ultrapassam o dossel para alcançar maior luminosidade, raízes tabulares, que garantem sustentação em solos rasos e encharcados, epífitas que utilizam outras plantas como suporte para obter luz e água

Pará / 2026

QUESTÃO 01

Descritor de Língua Portuguesa acionado

3º EM – D4 Inferir uma informação implícita em um texto.

Durante o período de cheia no Pantanal, a paisagem se transforma, ampliando as áreas alagadas e modificando a circulação dos organismos. Animais que antes ocupavam predominantemente áreas terrestres passam a utilizar troncos e regiões mais elevadas como locais de descanso, enquanto espécies aquáticas se dispersam por espaços anteriormente secos. Com a chegada da estiagem, essas áreas tornam-se mais restritas, intensificando a disputa por alimento e abrigo entre os organismos.

A mudança no comportamento das espécies, descrita no texto, ocorre porque

- A) a pressão exercida por predadores aumenta durante o período de cheia.
- B) os comportamentos das espécies permanecem estáveis ao longo do ano.
- C) a disponibilidade de recursos se altera conforme o regime de cheias e secas.
- D) os organismos mantêm as estratégias de sobrevivência em qualquer ambiente.
- E) as características físicas do Pantanal não sofrem variações significativas ao longo do tempo.

Pará / 2026

4 Quadro de habilidades e descritores



Nº DA QUESTÃO	HABILIDADE	DESCRIPTOR DE MATEMÁTICA	DESCRIPTOR DE PORTUGUÊS	GABARITO
01	H28 – Associar características adaptativas dos organismos com seu modo de vida ou com seus limites de distribuição em diferentes ambientes, em especial em ambientes brasileiros.		D4 Inferir uma informação implícita em um texto.	B
02		D34 Resolver problema envolvendo informações apresentadas em tabelas e/ou gráficos.		C
03			D4 Inferir uma informação implícita em um texto.	A
04		D21 Identificar o gráfico que representa uma situação descrita em um texto.		D
05			D6 – Identificar o tema	B
06		D16- Resolver problema que envolva porcentagem		B



ORGANIZAÇÃO DETALHADA DOS CAPÍTULOS (ESTRUTURA SEMANAL)



Pará / 2026

SECRETARIA ADJUNTA DE
EDUCAÇÃO BÁSICA

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO





QUESTÕES PROPOSTAS PARA DISCUSSÃO E ANÁLISE



QUESTÃO 01

Descritor de Língua Portuguesa acionado

3º EM – D4 Inferir uma informação implícita em um texto.

Durante o período de cheia no Pantanal, a paisagem se transforma, ampliando as áreas alagadas e modificando a circulação dos organismos. Animais que antes ocupavam predominantemente áreas terrestres passam a utilizar troncos e regiões mais elevadas como locais de descanso, enquanto espécies aquáticas se dispersam por espaços anteriormente secos. Com a chegada da estiagem, essas áreas tornam-se mais restritas, intensificando a disputa por alimento e abrigo entre os organismos.

A mudança no comportamento das espécies, descrita no texto, ocorre porque

- A) a pressão exercida por predadores aumenta durante o período de cheia.
- B) os comportamentos das espécies permanecem estáveis ao longo do ano.
- C) a disponibilidade de recursos se altera conforme o regime de cheias e secas.
- D) os organismos mantêm as estratégias de sobrevivência em qualquer ambiente.
- E) as características físicas do Pantanal não sofrem variações significativas ao longo do tempo.

Pará / 2026

GABARITO: C

COMENTÁRIO:

Professor(a):

A questão avalia a habilidade de inferir uma informação implícita a partir de um texto descritivo. O estudante deve compreender que o texto não apresenta explicitamente a causa da mudança comportamental, exigindo a leitura atenta das transformações ambientais descritas e sua relação com a disponibilidade de recursos.

A) A alternativa está incorreta, pois o texto não menciona aumento da pressão de predadores em nenhum dos períodos descritos. Essa informação não pode ser inferida a partir do conteúdo apresentado.

B) A alternativa está incorreta, pois o texto descreve mudanças evidentes na paisagem e no uso do espaço pelos organismos, o que demonstra variação comportamental ao longo do ano, e não estabilidade.

C) A alternativa está correta, pois, embora o texto não declare diretamente a causa, é possível inferir que a mudança no comportamento das espécies ocorre em função da variação na oferta de alimento e abrigo entre os períodos de cheia e estiagem. As transformações no espaço disponível indicam alteração na disponibilidade de recursos, associada ao regime hídrico do Pantanal.

D) A alternativa está incorreta, pois afirma o oposto do que o texto sugere. As espécies ajustam seu comportamento conforme as condições ambientais, e não mantêm estratégias fixas independentemente do ambiente.

E) A alternativa está incorreta, pois o texto destaca transformações significativas nas características físicas do ambiente, como ampliação de áreas alagadas e posterior restrição de espaço, o que afasta a ideia de constância ambiental.

Pará / 2026

SECRETARIA ADJUNTA DE
EDUCAÇÃO BÁSICA

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO



QUESTÃO 02

Descritor de Matemática acionado

3º EM – D34 Resolver problema envolvendo informações apresentadas em tabelas e/ou gráficos.

Durante um período prolongado de seca no Pantanal, pesquisadores acompanharam a variação no número de mamíferos de médio porte em uma determinada área. A redução da disponibilidade de água e alimento tende a provocar, inicialmente, concentração de indivíduos e, posteriormente, diminuição gradual da ocorrência em função da migração e da limitação dos recursos.

A tabela a seguir apresenta a quantidade de mamíferos observados ao longo de quatro meses consecutivos.

Mês	Quantidade de mamíferos observados
Junho	90
Julho	70
Agosto	60
Setembro	45

Pará / 2026

A informação que melhor representa o processo de diminuição gradual dos animais ao longo da seca é a(o)

- A) maior concentração de indivíduos registrada no mês de setembro.
- B) manutenção de valores semelhantes de indivíduos ao longo do período.
- C) diferença de 10 indivíduos entre os registros dos meses de julho e agosto.
- D) variação total observada entre o primeiro e o último mês do monitoramento.
- E) aumento no número de mamíferos observado entre os meses apresentados.

GABARITO: C

Pará / 2026

SECRETARIA ADJUNTA DE
EDUCAÇÃO BÁSICA

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO



COMENTÁRIO:

Professor(a):

Esta questão avalia a habilidade de interpretar dados apresentados em tabela, relacionando variações numéricas a um fenômeno descrito no enunciado. O foco está na identificação de um processo gradual de diminuição, e não apenas no resultado final da variação observada.

A) A alternativa está incorreta, pois o mês de setembro apresenta o menor número de indivíduos registrados, e não a maior concentração. Portanto, a afirmação não condiz com os dados da tabela.

B) A alternativa está incorreta, pois os valores não se mantêm semelhantes ao longo do período. Em todos os meses ocorre redução em relação ao mês anterior, caracterizando um declínio progressivo.

C) A alternativa está correta, pois a diferença de 10 indivíduos entre julho (70) e agosto (60) evidencia uma queda progressiva e contínua. Esse dado expressa de forma clara o processo gradual de diminuição da presença de mamíferos ao longo da seca, articulando corretamente a leitura da tabela com a interpretação do fenômeno descrito.

D) A alternativa está incorreta, pois a variação total entre junho e setembro indica apenas o impacto acumulado da seca (redução de 45 indivíduos), não representando o processo gradual de diminuição ao longo do tempo, que é o foco principal da questão.

E) A alternativa está incorreta, pois a tabela não apresenta aumento no número de mamíferos em nenhum dos meses. Pelo contrário, observa-se uma redução contínua ao longo do período analisado.

Pará / 2026

SECRETARIA ADJUNTA DE
EDUCAÇÃO BÁSICA

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO





ÁREA DE CONHECIMENTO: CIÊNCIAS DA NATUREZA
COMPONENTE CURRICULAR: BIOLOGIA

Competência	Objeto de conhecimento	Habilidade (ENEM)
Competência de área 8 – Apropriar-se de conhecimentos da biologia para, em situações problema, interpretar, avaliar ou planejar intervenções científico tecnológicas.	Biomass brasileiros e adaptações (cerrado, caatinga, mangue e restingas)	H28 – Associar características adaptativas dos organismos com seu modo de vida ou com seus limites de distribuição em diferentes ambientes, em especial em ambientes brasileiros.

Pará / 2026

QUESTÃO 01

Descritor de Língua Portuguesa acionado

3º EM – D7 Identificar a tese de um texto.

Após três anos consecutivos de estiagem severa na Caatinga, pesquisadores passaram a acompanhar o desempenho de diferentes espécies vegetais desse bioma. Plantas como o mandacaru e o xiquexique apresentaram taxas de sobrevivência superiores a 80%, associadas à capacidade de armazenar água no caule e de reduzir a perda hídrica. Em contraste, espécies com folhas largas registraram elevados índices de mortalidade. Os pesquisadores ressaltaram que a manutenção das funções vitais nesse ambiente está diretamente relacionada ao uso eficiente da água por meio de estruturas especializadas.

A permanência de algumas plantas vivas, mesmo sob condições extremas de seca, ocorre porque

- A) plantas com maior área foliar possuem maior resistência à escassez de água.
- B) todas as plantas da Caatinga apresentam padrões semelhantes de resistência à seca.
- C) fatores externos ao ambiente físico determinam a capacidade de armazenamento de água.
- D) a sobrevivência das espécies vegetais depende da regularidade das chuvas ao longo do ano.
- E) a sobrevivência está associada a adaptações estruturais que favorecem o uso eficiente da água.

Pará / 2026

GABARITO: E

COMENTÁRIO:

Professor(a):

A questão avalia a capacidade de identificar a tese central de um texto científico-descritivo. O estudante deve reconhecer a ideia principal defendida pelo texto, distinguindo-a de informações secundárias ou interpretações que não são sustentadas pelos dados apresentados.

A) A alternativa está incorreta, pois o texto indica que plantas com folhas largas foram as mais afetadas pela estiagem, apresentando maiores índices de mortalidade. Portanto, essa alternativa contraria diretamente a tese defendida.

C) A alternativa está incorreta, pois o texto evidencia diferenças claras entre os grupos de plantas analisados, com taxas de sobrevivência distintas, o que afasta a ideia de padrões semelhantes de resistência entre todas as espécies.

D) A alternativa está incorreta, pois, embora fatores externos possam influenciar os organismos, o texto enfatiza explicitamente que a manutenção das funções vitais está relacionada ao uso eficiente da água por meio de estruturas especializadas, não atribuindo papel central a outros fatores.

B) A alternativa está incorreta, pois o texto não atribui a sobrevivência das plantas à regularidade das chuvas. Ao contrário, o cenário apresentado é de seca prolongada, o que reforça a importância das adaptações estruturais, e não da dependência de precipitações frequentes.

E) A alternativa está correta, pois sintetiza adequadamente a tese central do texto: a sobrevivência de determinadas plantas da Caatinga decorre de adaptações morfológicas, como o armazenamento de água e a redução da perda hídrica, que possibilitam a manutenção das funções vitais mesmo em condições de estiagem severa.

Pará / 2026

QUESTÃO 02

Descritor de Matemática acionado

3º EM – D16 Resolver problema que envolva porcentagem.

Insetos escavadores das restingas utilizam a areia como isolante térmico, permanecendo enterrados durante parte do dia para reduzir a exposição às altas temperaturas. Em um estudo de marcação e recaptura, 200 insetos foram marcados em uma área de dunas. Após sete dias, constatou-se que 40% dos indivíduos marcados foram recapturados, indicando que continuavam ativos na mesma área. Apenas os insetos recapturados foram considerados para a análise da fidelidade ao território, um aspecto relevante do comportamento ecológico dessas espécies.

O número de insetos que permaneceram na mesma área, com comportamento ecológico compatível com esse resultado, é

- A) 40 insetos, indicando baixa permanência territorial associada ao uso temporário do habitat.
- B) 60 insetos, indicando deslocamento frequente entre diferentes áreas de dunas.
- C) 80 insetos, indicando fidelidade ao território relacionada ao comportamento escavador e à atividade local.
- D) 120 insetos, indicando ausência de permanência territorial no período analisado.
- E) 160 insetos, indicando predominância de indivíduos fora da área monitorada.

Pará / 2026

SECRETARIA ADJUNTA DE
EDUCAÇÃO BÁSICA

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO



GABARITO: C

COMENTÁRIO:

Professor(a):

Esta questão avalia a habilidade de resolver problemas envolvendo porcentagem, articulando o cálculo matemático à interpretação de uma situação contextualizada. O estudante deve calcular corretamente a porcentagem indicada e compreender que apenas os indivíduos recapturados são considerados na análise do comportamento ecológico descrito.

A) A alternativa está incorreta, pois 40 insetos correspondem a 20% de 200, e não aos 40% informados no enunciado. Além disso, a interpretação de baixa permanência territorial não é sustentada pelos dados apresentados.

B) A alternativa está incorreta, pois 60 insetos representam 30% do total marcado, valor inferior ao percentual indicado. A leitura proposta sobre deslocamento frequente não pode ser inferida a partir dos dados fornecidos.

C) A alternativa está correta, pois 40% de 200 insetos correspondem a 80 indivíduos. Esse resultado está matematicamente correto e a interpretação ecológica é compatível, indicando fidelidade ao território, coerente com o comportamento escavador e o uso da área como estratégia de termorregulação.

D) A alternativa está incorreta, pois 120 insetos correspondem aos indivíduos não recapturados (60%). Além disso, esse grupo não foi utilizado para avaliar a fidelidade territorial, conforme explicitado no texto-base.

E) A alternativa está incorreta, pois 160 insetos representam 80% do total, valor que não encontra respaldo nos dados apresentados. A interpretação extrapola as informações fornecidas e não se relaciona com o comportamento ecológico analisado.

Pará / 2026

SECRETARIA ADJUNTA DE
EDUCAÇÃO BÁSICA

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO



O conteúdo não é o fim, mas o meio para desenvolver a habilidade.

Ponto de Partida:

Momento de discussão dos itens:

Novo Paradigma:

O professor deve iniciar identificando em seu plano de aula qual habilidade deseja alcançar antes de aplicar o caderno.

Transformar a análise dos distratores (erros comuns) em um momento especial de aprendizagem, diagnosticando as fragilidades da turma.

Pará / 2026

SECRETARIA ADJUNTA DE
EDUCAÇÃO BÁSICA

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO

